

Panfleto Informativo para Pais

QUISTO DO PLEXO COROIDE

O que é?

Os plexos coroides, localizados dentro dos hemisférios cerebrais direito e esquerdo, são um emaranhado de vasos sanguíneos de pequeno calibre, que têm como função produzir o líquido cefalorraquidiano, que circula no cérebro e na medula-espinhal, protegendo-os.

Em 1 a 2 % dos fetos pode formar-se um quisto nos plexos coroides – pequena área redonda preenchida de líquido e semelhante a uma bolha, mas que não corresponde a uma anomalia da estrutura cerebral.

Como é que acontece?

A razão para a formação dos quistos do plexo coroide permanece desconhecida.

Que outros exames podem ser realizados?

Ecografia morfológica para excluir outras anomalias.

Se existirem anomalias associadas, será proposta a realização de um estudo invasivo – amniocentese – para excluir alterações genéticas associadas.

Como vai ser feita a vigilância da gravidez?

Nos casos de quisto isolado do plexo coróide é realizada vigilância de rotina. A maioria dos quistos desaparecem, de forma espontânea, antes das 28 semanas.

No caso de anomalias associadas, a vigilância depende da gravidade das mesmas.

O que significa para o meu bebé antes do nascimento?

Nos quistos do plexo coróide isolados, a vigilância não será diferente de uma gestação sem anomalias.

Na presença de anomalias associadas, pode ser necessário realizar exames mais frequentes (ecografias) ou adicionais (amniocentese). Com a amniocentese será possível excluir uma alteração genética.

O que significa para o meu bebé depois do nascimento?

Os estudos que avaliaram o desenvolvimento de crianças com o diagnóstico de quistos do plexo coróide, sem outras anomalias associadas, não demonstraram quaisquer diferenças na função cerebral, motora ou do comportamento. Por esta razão, não será necessário realizar qualquer avaliação após o nascimento.

Como e quando vai ser o parto?

A programação da idade gestacional e via de parto são determinadas por critérios obstétricos.

Qual o risco de se repetir numa gravidez futura?

Se o quisto do plexo coróide for isolado, não existe risco aumentado de recorrência.

No caso de estar associado a uma trissomia, o risco de recorrência é de 1 %.